

## *Uma amizade verdadeira*

***“Mas Jônatas, filho de Saul, era muito amigo de Davi” (I Samuel 19.1)***

### ***UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA***

Uma pesquisa de 2014 sobre confiança entre pessoas, realizada pelo CNI em parceria com o Ibope, demonstrou que 62% dos entrevistados dizem ter pouca confiança nas pessoas. Nesse relatório há um triste dado: somente 18% confiam muito nos amigos. Será que essa realidade se reflete na igreja? Quantos de nós confiamos em pessoas para nos abrir e confessar coisas do nosso coração? Será que isso ocorre dentro das nossas células? Para nossos pequenos grupos serem relevantes é fundamental o desenvolvimento de um ambiente de segurança. Hoje vamos trabalhar esse tema à luz da amizade de Jônatas e Davi.

### ***JONATAS: FILHO DO REI SAUL, SERVO DE DAVI***

Davi e Jônatas se conheceram em um ambiente de guerra, depois da vitória de Davi (que seria o futuro rei de Israel) sobre Golias. O relato narra que Jônatas o amou como a si mesmo a ponto de fazer uma aliança com ele (I Samuel 18.1-4). Ele deu para Davi a sua capa, armadura, espada e o cinto, ou seja, todos os seus instrumentos de batalha, tornando-se vulnerável. Essa doação possivelmente ocorreu porque as vestimentas de Saul não couberam em Davi (I Samuel 17.38-39), que acabou realizando um milagre e tornando-se herói. Mesmo assim, o filho do rei não sentiu inveja, pelo contrário, serviu o seu amigo e entendeu a posição na qual Deus o tinha colocado.

### ***UM AMIGO PRECISA TER CORAGEM***

Quando a fama de Davi se espalhou, Saul foi tomado por inveja e procurou matá-lo (I Samuel 18.17-30). Jônatas, porém, defende-o corajosamente (I Samuel 19.1), uma vez que estava em uma posição delicada, por ser filho do rei que queria a todo custo, tirar a vida de Davi. Ele não ganharia nenhum benefício agindo em favor dele, pelo contrário, poderia ser acusado inclusive de traidor do rei, perdendo a confiança de seu pai. Mas ele foi fiel porque compreendia, de alguma maneira, que Deus estava agindo na vida de Davi e quis juntar-se a Ele nesse movimento.

### ***OS AMIGOS SE DESPEDEM***

Mesmo depois de algumas tentativas frustradas de restabelecer essa situação, ambos perceberam que a perseguição de Saul não terminaria, por isso viram-se obrigados a se despedirem. Choros e abraços são distribuídos e a aliança da amizade é reafirmada (I Samuel 20.35-43). Os amigos não se veriam mais, no entanto, Davi, quando se tornou rei, demonstrou sua fidelidade ao acolher o filho de Jônatas no palácio real, devolvendo a ele, inclusive, as terras que pertenciam a Saul (II Samuel 9.1-13).

### ***PARE, PENSE E DESENVOLVA AMIZADES***

Por algum motivo nossa cultura reprimiu o sentimento de amizade, principalmente entre homens. De alguma forma nossas reuniões e células enfrentam uma crise de confiança porque, no fundo, poucos desejam se expor e se tornar vulneráveis. Poucos de nós temos a coragem de abrir o nosso coração, assim, nossos pedidos e agradecimentos na célula se tornam genéricos demais para criarmos um ambiente de confiança. O que falta para exercitarmos o “uns aos outros”? Comece hoje abrindo o seu coração e construa um ambiente de liberdade.